

PREFEITURA DE OURO PRETO

Praça Barão do Rio Branco, 12 - Pilar

Ouro Preto/MG - 35400-000

(31) 3559-3200

**OURO
PRETO**

www.ouopreto.mg.gov.br

PREFEITURA DE OURO PRETO

OFÍCIO 001367/2022

Ouro Preto, 20 de maio de 20

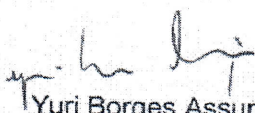
RESPOSTA REQUERIMENTO 129/22

A Sua Excelência o Senhor
Vereador Luiz Gonzaga
Presidente da Câmara Municipal
Ouro Preto - MG

Excelentíssimo Senhor,

Encaminho a Comunicação Interna 6619/2022 da Secretaria Municipal de Saúde em resposta ao Requerimento 129/22 de autoria do Vereador Naércio França.
Sem mais para o momento, renovo votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Yuri Borges Assunção
Secretário Municipal de Governo

Yuri Borges Assunção
Secretário Municipal de Governo

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

PREFEITURA DE OURO PRETO

Praça Barão do Rio Branco, 12 - Pilar

Ouro Preto/MG - CEP: 35400-000

Telefone: (31) 3559-3200



**OURO
PRETO**

www.ouropreto.mg.gov.br

PREFEITURA DE OURO PRETO

Ouro Preto, 20 de maio de 2022.

**COMUNICAÇÃO INTERNA
6619/2022**

DE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**PARA: SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
YURI BORGES ASSUNÇÃO**

Assunto: REQUERIMENTO: 129/22

Prezado Senhor,

Encaminho resposta à **COMUNICAÇÃO INTERNA 5998/2022**, referente ao
Requerimento: 129/22 da Câmara Municipal de Ouro Preto.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


Secretaria Municipal Adjunta
de Saúde de Ouro Preto

Leandro Leonardo de Assis Moreira

Secretário Municipal de Saúde



**OURO
PRETO**

www.ouropreto.mg.gov.br

PREFEITURA DE OURO PRETO

Ouro Preto, 20 de maio de 2022.

MEMORANDO : 000508/2022

DE: Diretoria da Rede de Atenção Psicossocial

PARA: Gabinete Secretaria Municipal de Saúde

Prezados,

Com os meus cordiais cumprimentos, sirvo-me do presente responder o Requerimento 129/22 da Câmara de Vereadores de Ouro Preto. O conceito de Saúde Mental tem evoluído ao longo do tempo, integrando vertentes que o tornam cada vez mais abrangente. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) Saúde é definida "não simplesmente a ausência de doença", mas como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social". Esta definição reflete a importância da saúde mental no mundo atual, onde se assiste a um elevado aumento das perturbações mentais. Não se trata apenas da ausência de doença, mas sim um bem-estar que nos permite responder de forma positiva às adversidades. Trata-se, assim, de um estado em que nos sentimos bem tanto conosco como na relação com os demais. A Saúde Mental é parte integrante da saúde, e nenhuma delas pode existir sem a outra: a saúde mental, física e social são interdependentes e fazem parte de um conceito mais global de saúde. É reconhecida, assim, a influência dos fatores biológicos, psicológicos e sociais nas doenças mentais e físicas. Do mesmo modo, sabe-se que a saúde física exerce uma considerável influência sobre a saúde e o bem-estar mental (OMS, 2001).

A atenção em saúde mental é oferecida no Sistema Único de Saúde (SUS), através de ações municipalizadas e organizadas por níveis de complexidade. A Rede de Atenção Psicossocial - RAPS / rede de cuidados para pessoas com sofrimento ou



PREFEITURA DE OURO PRETO

transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas foi instituída pela Portaria MS nº 3088 de 23 de dezembro de 2011, cuja finalidade é a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para estas pessoas no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Podemos observar no artigo 5º da Portaria citada que os cuidados e atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental acontece nos variados pontos da rede. Os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS fazem parte da atenção especializada, ponto estratégico dentro da proposta da RAPS, conforme descrito na Portaria MS nº 336 de 19 de fevereiro de 2022 que define a modalidade dos CAPS's. Eles possuem caráter aberto e comunitário, dotados de equipes multiprofissionais e transdisciplinares, realizando atendimento a usuários com transtornos mentais graves e persistentes, a pessoa com sofrimento e/ou transtornos mentais em geral sem excluir aqueles decorrentes do uso de crack, álcool ou outras drogas. Dentre suas várias ações pontuamos o acolhimento de demanda espontânea e referenciada, oficinas e grupos terapêuticos, territorialização, articulação intersetorial, busca ativa, grupos de apoio a familiares e cuidadores, oficina de geração de renda, prevenção e promoção à saúde, permanência dia, fortalecimento do protagonismo do usuário (associação de usuários e familiares), entre outros.

A Atenção em Saúde Mental de Ouro Preto iniciou os trabalhos em regime ambulatorial no ano de 1993. A partir de 1994, acrescentaram como proposta terapêutica e de assistência as oficinas terapêuticas, projeto este aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto e pela Comissão Técnica da Diretoria Metropolitana de Saúde de Belo Horizonte. Em 1998 foi construída a proposta de reorganização do serviço de Saúde Mental, a qual o Conselho Municipal de Saúde mais uma vez de acordo, pois na época já se percebia a necessidade de estruturar o atendimento à crise e à urgência do município. Em novembro de 1999 foi implantado o



PREFEITURA DE OURO PRETO

Núcleo de Atenção Psicossocial – NAPS, que em 2001 se tornou o CAPS I e que em 2017 foi qualificado em CAPS II pelo Ministério da Saúde.

O serviço de CAPS ad II vem funcionando desde 2008 e foi credenciado junto ao Ministério da Saúde em 2010, ele atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas.

O serviço de CAPS ij vem funcionando desde 2007 e foi credenciado junto ao Ministério da Saúde em 2014, é um serviço de atenção psicossocial para atendimentos a crianças e adolescentes em sofrimento e transtornos mentais, inclusive os decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Os Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral são componentes da RAPS, atuando como pontos de atenção na garantia do acesso dos usuários à tecnologia hospitalar, particularmente no manejo do cuidado às intercorrências clínicas. São serviços geograficamente bem localizados, de fácil acesso, presentes em inúmeros municípios, com propostas de intervenções breves e acesso a recursos clínicos multidisciplinares, diferentemente do que ocorre no Hospital Psiquiátrico. Além disso, contribui para a diminuição do estigma do transtorno mental e propicia práticas de cuidado mais transparentes. Temos 06 leitos em funcionamento desde 2016, sendo que 04 adultos e 02 infanto juvenil. Foi credenciado junto ao Ministério da Saúde em 2017. A regulação dos leitos se dá junto aos CAPS de referência.

Segundo dados recebidos pelas Gerentes dos CAPS's de Ouro Preto, segue os dados solicitados:

- O serviço de CAPS II "Casa dos Artistas", nos últimos quatro meses do ano

[Handwritten signature]



PREFEITURA DE OURO PRETO

vigente, foram acolhidos 227 (duzentos e vinte e sete) novos usuários ; recolhidos 249 (duzentos e quarenta e nove) usuários que já tinham prontuário na unidade ; foram 542 (quinhentos e quarenta e dois) abordagens no que tange a atenção à crise e 420 (quatrocentos e vinte) usuários em permanência dia. A maior demanda de procura no referido serviço tem sido relacionada a depressão grave com ideação suicida, depressão grave com ou sem sintomas psicóticos e surtos psicóticos.

- O serviço de CAPS ad II, nos últimos quatro meses do ano vigente, foram acolhidos 59 (cinquenta e nove) novos usuários ; recolhidos 28 (vinte e oito) usuários que já tinham prontuário na unidade ; foram 16 (dezesesseis) abordagens no que tange a atenção à crise e 870 (oitocentos e setenta) usuários em permanência dia. A maior demanda de procura no referido serviço, cerca de 80 % são usuários homens, acima dos 18 anos, que apresentam problemas relacionados ao uso/abuso de álcool.
- O serviço de CAPS ij, nos últimos quatro meses do ano vigente, foram acolhidos 91 (noventa e um) novos usuários ; recolhidos 21 (vinte e um) usuários que já tinham prontuário na unidade ; foram 11 (onze) abordagens no que tange a atenção à crise e 6 (seis) usuários em permanência dia. A maior demanda de procura no referido serviço tem sido relacionada aos transtornos do neurodesenvolvimento, principalmente as suspeitas de transtorno do espectro do autismo.

Ressalto que os serviços de CAPS´s realizam outras várias intervenções como atendimentos individuais com as referências terapêuticas, abordagens familiares, intervenções grupais terapêuticas, busca ativa, visitas domiciliares, ações de reabilitação psicossocial, ações de contratualidade junto aos usuários, territorialização, atendimentos compartilhados junto aos profissionais das equipes de saúde da família. Tais dados são encontrados na prestação de contas quadrimestral.



PREFEITURA DE OURO PRETO

Nos últimos 12 meses conseguimos repor grande parte da equipe multiprofissional dos serviços de CAPS's ; realização do Fórum de Direitos Humanos e Saúde Mental ; Implantação da territorialização dos 03 serviços de CAPS's com visitas as UBS; Melhora na articulação da rede intersetorial ; Implantação reunião trimestral de toda equipe multidisciplinar, inclusive a psiquiatria ; Projeto mãos dadas Antônio Pereira - processo formativo da equipe do PSF para acolhimento ; Manutenção de projetos institucionais junto UFOP ; Implantação Sonner nos dispositivos para preenchimento das RAAS, BPAC e BPAI ; Aquisição de materiais permanentes (TV, projetor, notebook, cama).

Como planejamento e expectativa seguimos com a proposta de implantação da equipe matricial junto as UBS ; o aumento do quantitativo de profissionais nos serviços de CAPS's ; a realização de concurso público ou processo seletivo que seja específico para a saúde mental ; a implantação e funcionamento do Centro de Convivência ; o fortalecimento da associação de usuários, familiares, trabalhadores e amigos da saúde mental - ACOLHER ; a implantação do CAPS ad III ; a oferta de cuidado coletivo nos dispositivos da saúde, educação, desenvolvimento social, arte, cultura, esporte propiciando assim ações de reabilitação psicossocial, prevenção e promoção à saúde ; a inserção no mercado de trabalho com oferta de capacitação e vagas a fim de proporcionar a reintegração social dos usuários e extinguir toda forma de preconceito existente.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição.

Atenciosamente,

Paula Oliveira Alves de Brito